

Planeamento e Exploração de Redes de Energia

A primeira edição do ELAB, realizada em 1991, corporizou a ideia de criar um forum de discussão na área das redes de energia, onde se pudessem encontrar técnicos, universitários e fabricantes do mundo lusófono, possibilitando a troca de experiências científicas e técnicas, o contacto com outras tecnologias e a actualização profissional. Com o apoio fundamental da EDP, através da INTERNEL, e de organismos de cooperação portugueses, com a colaboração de entidades oficiais dos vários países e de diversas empresas e, finalmente, com o envolvimento de gestores, técnicos e universitários em Portugal, em África e no Brasil, conseguiu-se, não só realizar o ELAB 91, mas consolidar a iniciativa, através do ELAB 93.

Nos ELAB anteriores, manifestou-se um panorama técnico muito diversificado, desde situações de desenvolvimento de electrificação até à apresentação de soluções avançadas para redes modernas. A troca de experiência e a possibilidade de transposição de soluções podem gerar projectos conjuntos de grande valor acrescentado. Espera-se ver agora alargada a participação de empresas de electricidade brasileiras, para além daquelas que já estiveram presentes mas que não representam ainda todo o largo espectro de situações do Brasil. Além disso, muito do que se discute no ELAB poderá ser útil aos técnicos dos países africanos vizinhos dos países lusófonos, donde se espera receber participantes.

O encontro ELAB 96 terá, como **áreas preferenciais** para apresentação de comunicações e *posters*: Automatização, telecomando e controlo de redes de energia; Aplicações de sistemas EMS e DMS; Planeamento e exploração de redes eléctricas com produção dispersa renovável e co-geração; Modernização administrativa de empresas do sector eléctrico; Financiamento de investimentos no sector energético.

Do ponto de vista organizativo, mantêm-se as sessões técnicas para apresentação e discussão de comunicações (in-

cluindo comunicações convidadas), e introduzem-se duas novidades: sessões de *poster*, destinadas a trabalhos que, pelas suas características, necessitam de uma apresentação mais detalhada, e painéis de debate, animados por especialistas em áreas de interesse do Encontro. Este último tipo de sessões corresponde a muitas sugestões recolhidas nas edições anteriores, e pretende abrir o espaço de discussão entre todos os participantes.

A exemplo da edição 93, serão organizados pequenos cursos em datas conjugadas com as do Encontro. Os **temas** previstos são os seguintes: Automatização de redes; Medidas de racionalização energética em unidades industriais; Sistemas digitais de protecção em redes de distribuição; Projecto de parques eólicos.

Serão organizadas **visitas técnicas** em datas conjugadas com as do Encontro. Também está prevista uma exposição de soluções informáticas para empresas de electricidade, relacionada com os temas do encontro.

As propostas de comunicação completas (*full paper*), em português ou inglês, não deverão exceder 10 páginas A4 (incluindo figuras e tabelas), escritas só de

um lado, a uma coluna, com margens de 4 cm (sup), 3 cm (esq) e 2 cm (inf e dir), e deverão incluir o título da comunicação, o nome e empresa/instituição dos autores, seguidos de um resumo e da comunicação propriamente dita. O texto deve ser cuidadosamente dactilografado e impresso (letras Times de 10 pontos ou semelhante), pois utilizar-se-ão cópias directas para as actas. Por este motivo, não poderão ser aceites propostas de comunicação enviadas por fax. As folhas deverão ser numeradas a lápis no verso.

Todas as comunicações aprovadas pela Comissão Científica serão publicadas nas actas do Encontro, desde que pelo menos um dos autores esteja inscrito como participante. A Comissão Científica comunicará aos autores quais as comunicações aceites para apresentação numa sessão técnica ou *poster*, tendo em conta o número total de comunicações e as sessões previstas.

Para efeito de **apresentação de comunicações** são importantes as seguintes datas:

- Último dia para recepção das comunicações (texto completo): 96-05-31.
- Comunicação aos autores de decisão da Comissão Científica: 96-06-20.
- Último dia para inscrição a preço reduzido: 96-07-31.

Contacto: INESC, Apartado 4433, 4007 Porto Codex, Telf. +351.2.209400, Fax +351.2.2084172, email elab@inesc.cn.pt.

O Vidro na Conservação de Energia

A exposição GLASTEC 96, a realizar em Düsseldorf entre 22 e 26 de Outubro deste ano, dirige-se ao sector vidreiro, procurando avaliar a conjuntura alemã e em geral na Europa, através da ligação entre as inovações tecnológicas e os mercados europeus, mas também a nível mundial, afinal um mercado imprescindível para novas ideias e produtos. A indústria vidreira operativa participará mais intensamente, dadas as excelentes possibilidades de crescimento, sobretudo em produtos de vidro para construção de habitações

e edificios industriais, permitindo economizar energia e atender às emissões de CO₂, além das exigências estéticas em arquitectura. Não se tratam apenas os vidros mais desenvolvidos no isolamento térmico (situado em 15% acima do existente nos vidros isolantes convencionais) ou dos vidros especiais revestidos que hoje garantem um máximo de aproveitamento da energia solar passiva, mas também se trata de sistemas fotovoltaicos, que transformam a luz solar em energia eléctrica.